

## Palavras de Kyoshu-Sama

### Igreja Mundial do Messias – Culto às Almas dos Antepassados

Sede da Igreja Mundial do Messias, Atami

1º de agosto de 2020

Parabéns pelo Culto às Almas dos Antepassados da Igreja Mundial do Messias realizado hoje.

No mês passado, chuvas torrenciais causaram grandes estragos por todo o Japão, em especial nas regiões de Kyushu, Shikoku e Tyubu. Representando todos os senhores, ofereci minha oração da seguinte maneira:

*Ó Deus, rogo ao Senhor que as obras de recuperação avancem o mais rápido possível. Ó Deus, reconheço que estais utilizando todas as vítimas deste desastre, todos aqueles que ainda estão sendo afetados por ele, todos nós, que escutamos ou vimos todo o desenrolar dos acontecimentos, e toda a criação, a começar pela água. Reconheço que Vós estais utilizando tudo para conceder-nos a Vossa salvação. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, regresso ao Vosso Paraíso e Vos entrego tudo e todos como seres que Vós expiastes, perdoastes e tornastes existências com vida. Ó Deus, utilizai-me conforme a Vossa vontade para que eu possa servir na Vossa obra.*

Hoje, no Culto às Almas dos Antepassados, renovamos a consciência de que somos o verdadeiro *goreiji* (santuário dos antepassados) ligado à igreja que traz consigo o sagrado nome Messias. Além disso, através das palavras contidas na oração *Chamada dos espíritos*, relatamos ao Senhor Deus que determinamos em nosso coração que os antepassados de toda humanidade, a começar pelos paternos e maternos, estão dentro de nós.

Nós nos referimos à morte como a parada dos movimentos corporais visíveis ao ser humano.

Sinto que muitas pessoas acreditam que o ser humano só consegue ir ao mundo chamado Paraíso após a morte.

Será que o Paraíso é realmente um mundo desconhecido ao qual finalmente chegaremos?

Não, não é isso.

O Paraíso existe dentro de nós desde o princípio.

Mesmo agora, ele existe no centro da consciência.

Meishu-Sama escreveu a sagrada caligrafia “O Paraíso existe no centro do meu coração” e a outorgou aos membros.

Por que ele a outorgou? Porque ele sentiu que precisava partilhar com cada um de seus membros a verdade que havia percebido como sendo uma bênção vinda de Deus.

Nós, cada um de nós que tem Meishu-Sama como um modelo a ser seguido, precisamos afirmar que “o Paraíso realmente existe dentro de cada um de nós” e relatar isso a Meishu-Sama.

Mesmo dizendo que o Paraíso existe dentro de cada um de nós, isto não significa que existem vários Paraísos.

Existe somente um Paraíso – o Paraíso é único.

Eu acredito que, assim como Meishu-Sama afirmou que “Deus é Luz”, esse Paraíso é o próprio Senhor Deus, que é a origem da Luz e que brilha gloriosamente.

O Senhor Deus é o Deus único que é o senhor de toda a criação, o senhor de todos nós.

Nada existe sem que seja através do Senhor Deus.

Tudo no Mundo Material e tudo no Mundo Espiritual é uno em um só corpo com o Senhor Deus e por Ele é governado.

A Terra, a qual nos referimos como Mundo Material, e o Paraíso, ao qual nos referimos como Mundo Espiritual, não existem de forma distinta.

O Paraíso é um mundo invisível de densidade elevada e consistente. É graças à sua existência que a Terra, o mundo visível de baixa densidade, existe.

A Terra existe como *uma parte* do Paraíso.

Tanto o Paraíso quanto a Terra, que é parte dele, foram preparados para o cumprimento do propósito estabelecido pelo Senhor Deus.

O propósito da criação de Deus é dar à luz Seus próprios filhos e conviver por toda a eternidade com os filhos gerados por Ele.

Para o cumprimento desse propósito, o Senhor Deus deu à luz almas no Paraíso –

mundo de densidade e dimensão elevadas, e as enviou à Terra. Cada alma – ou seja, a nossa própria essência – recebeu o nome Messias e é o nosso corpo do espírito.

Com seu próprio corpo, Meishu-Sama confirmou para nós o propósito que Deus determinou.

Meishu-Sama se arrependeu de ter se apossado de sua alma, recebeu o perdão de Deus, regressou ao Paraíso e nasceu de novo como filho de Deus – o Messias.

Ao anunciar isso como um fato, Meishu-Sama nos mostrou o caminho para cumprirmos o propósito da criação de Deus.

Para aqueles que acreditam no sagrado nome Messias, o caminho para o nascer de novo estará sempre aberto. Estará aberto para qualquer pessoa.

Não seria por isso que Meishu-Sama é o modelo para todos nós, melhor dizendo, o modelo a ser seguido por toda a humanidade?

Deus está vivo dentro de cada um de nós. Deus nos ama e está se empenhando para poder Se relacionar conosco pelos sentimentos e pensamentos.

Nós, ao invés de voltarmos nosso coração a Deus, enquanto criamos uma imagem do Paraíso tendo como base nosso próprio conceito sobre o bem e o mal – um Paraíso que atende a nossa conveniência, viemos nos empenhando para sermos respeitados, elogiados como pessoas magníficas. Enfim, nos empenhamos para nos auto valorizar.

Será que a vida que tivemos não nos fez assumir a postura de quem ignorou o mais importante propósito de Deus, que nos enviou do Seu Paraíso à Terra?

Nós precisamos admitir que, ao longo de muitas gerações, esquecemos o verdadeiro propósito pelo qual fomos enviados à Terra, menosprezamos Deus e vivemos uma vida repleta de orgulho. Essa nossa postura estava impregnada em nosso sangue e, por isso, é absolutamente impossível apagar esse pecado pela força humana.

Ademais, não haveria como recebermos a permissão para nos tornarmos filhos de Deus.

Apesar de sermos profundos pecadores, Deus olhou por nós para fazer com que nos tornemos Seus próprios filhos.

O Senhor Deus expiou nossos pecados, perdoou-nos e nos salvou de dentro da escuridão. Deus nos acolheu dentro da nova etapa do Paraíso, que consiste em ressuscitar

tudo o que existe.

Também foi preparando dentro de cada um de nós o caminho para o nascer de novo como filhos de Deus – Messias, assim como foi concretizado por Meishu-Sama.

Para a humanidade, essa grandiosa transição nada mais é do que uma bênção de Deus.

Será que essa grandiosa transição não é a Transição da Noite para o Dia, que Meishu-Sama recebeu e transmitiu a todos nós?

Foi-nos permitido ficar sabendo que nos tornamos seres livres do pecado aos olhos de Deus. Como precisamos ser humildes perante Deus!

O sangue das várias gerações de antepassados que corre dentro de nós está sendo redimido e purificado pelo sangue expiatório de Jesus Cristo, que foi enviado à Terra por Deus.

Nós fomos perdoados junto a todos os antepassados, fomos feitos seres com vida e nossa alma está sendo acolhida no Paraíso.

Sinto que regressar ao Paraíso significa reconhecer este fato.

Meishu-Sama disse que nós precisamos subir ao Paraíso, viver no Paraíso e nos tornarmos habitantes do Paraíso. Ele também explanou sobre construir o Paraíso, estabelecer o Paraíso e projetar o Paraíso na Terra. Dessa maneira, acredito que Meishu-Sama estava nos mostrando seu forte desejo de querer que relembremos do Paraíso, onde nossa alma foi concebida, que regressemos a esse Paraíso e sirvamos na obra de criação que reconstrói tudo como algo novo.

Tudo o que existe na Terra está dentro do Paraíso. Esse Paraíso existe dentro do nosso coração.

Será que, pelo fato de o Paraíso existir dentro do nosso coração, inúmeros sentimentos não surgem em nosso coração para que a sagrada obra de salvação, que consiste em acolher a humanidade no Paraíso, seja concretizada?

Convictos de que todos esses sentimentos e pensamentos estão ligados ao sagrado nome Messias, precisamos receber o sangue expiatório junto a todas as existências e regressar ao Paraíso como seres que foram perdoados e salvos. Sinto que cada um de nós precisa manifestar isso claramente.

Para tanto, faz-se necessário gravarmos bem em nosso coração a consciência de que nossa alma foi concebida no Paraíso, que mesmo agora somos *entes paradisíacos* e somos

existências que servem para o cumprimento do propósito do Senhor Deus, ao qual o sagrado nome Messias é uno.

Como eu disse há pouco, aquele que governa todos os mundos e todas as dimensões, a começar pelo Mundo Espiritual, é o Senhor Deus que é único.

Os vários nomes para se referir a Deus e divindades, que existem neste mundo, existem para expressar o Senhor Deus.

Meishu-Sama nos ensina a entoar *Kakuriyo no Ookami*, ou Grande Deus do Mundo Místico, perante o *mitamaya* (santuário dos antepassados) ou túmulos, como sendo o deus que governa o Mundo Espiritual. No entanto, será que a verdadeira identidade desse deus não é o Senhor Deus?

Nós considerávamos que Mundo Material e Mundo Espiritual são separados um do outro e não conseguíamos pensar de outra forma.

Apesar de agirmos dessa forma, será que Meishu-Sama não fez com que entoássemos *Kakuriyo no Ookami* tentando nos ensinar que Deus não existe somente no Mundo Material, mas também no Mundo Espiritual?

Aos olhos de Deus, existe somente um único mundo.

Tanto o Mundo Material quanto o Mundo Espiritual, enfim, todos os mundos, estão completamente preenchidos pela vida eterna do Senhor Deus.

Para Deus, não existe nada que esteja morto.

Os antepassados estão vivos e não há margem de erro nisso.

O Paraíso existe no centro da consciência dos antepassados.

O Senhor Deus determinou que fará com que todos os antepassados da humanidade se tornem Seus próprios filhos, e nós agora estamos vivos e respiramos neste mundo para que possamos servir a esta divina vontade.

Assim como é para nós, o verdadeiro Pai de todos os antepassados é o Senhor Deus.

Sendo o Senhor Deus o verdadeiro Pai, será que nós e os antepassados não somos irmãos e irmãs que estão sendo criados e educados pelo Senhor Deus?

Assim sendo, se um entre todos os antepassados – mesmo que seja somente um deles – conseguir nascer de novo como um Messias, qual será o tamanho da alegria, não só de Meishu-Sama como também de Deus? Essa alegria deve ser algo que supera totalmente a

imaginação de um ser humano, como nós.

Assim como Meishu-Sama nos disse sobre “o Grande Poder Divino de Deus que o Messias exerce”, sem sombra de dúvidas, essa alegria de Deus tornar-se-á um poder imensurável para concretizar, dentro de cada um de nós, a salvação de toda a humanidade.

Daqui a pouco, entoarei a oração *Retorno dos espíritos* representando todos os senhores.

Nessa hora, vamos juntos relatar a Deus, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, que regressaremos ao Paraíso que existe no centro da nossa própria consciência com coragem e sem nenhuma hesitação, através do ar que inspiramos e expiramos, juntamente a todos os antepassados que existem dentro de nós.

E, convictos de que somos existências que pertencem ao Paraíso, vamos servir juntamente aos antepassados na segunda etapa da criação de Deus, que consiste em ressuscitar e reconstruir tudo como sendo algo novo.

Que a salvação e a paz da igreja que traz consigo o sagrado nome Messias, que existe dentro de nós, sejam compartilhadas com tudo o que existe sobre a Terra.

Devolvo a Deus, a quem o nome Messias é uno, toda glória, autoridade e bênção.

Muito obrigado.